

Declaração

Assinado por 50 adultos jovens de 18 países no Acampamento Internacional Wilderness, Parque Nacional da Floresta da Bavária; apresentado na Conferência das Partes das Nações Unidas, Convenção sobre Diversidade Biológica



ONE NATURE • ONE WORLD • OUR FUTURE
COP 9 MOP 4 Bonn Germany 2008

Respeitar a (bio)diversidade é respeitar a vida

Nós, como representantes da geração de jovens de todo o mundo, desejamos compartilhar com vocês nosso pensamento sobre nosso futuro e sua dependência com a diversidade biológica e cultural, especialmente face às mudanças climáticas.

Reivindicamos:

Novas concepções de desenvolvimento

- Queremos reconsiderar a relação entre o ser humano e a natureza, reconhecendo que os homens são parte integrante da vida, que compreende não só os ecossistemas terrestres, mas também os aquáticos e os marinhos.
- De acordo com o relatório "Living Planet 2006", 16% da população do mundo são responsáveis por 45% da pegada ecológica global, o que significa que, se todos os países consumissem tantos recursos quanto as nações industrializadas, necessitaríamos de três planetas. Mas temos apenas um!
- Por isso, reivindicamos novas concepções de desenvolvimento baseadas na idéia de que somos todos países em desenvolvimento. As nações industrializadas devem desenvolver formas de reduzir suas pegadas ecológicas, enquanto que a maioria da população do mundo deverá ser capaz de melhorar sua qualidade de vida, sem aumentar seu impacto sobre o nosso planeta.
- Estas concepções de desenvolvimento devem basear-se nas necessidades humanas, respeitando valores e conhecimentos existentes sobre a conservação da biodiversidade.
- Reivindicamos um manejo integrado e sustentável dos recursos naturais para prevenir futuros conflitos (por exemplo, por água, alimentos, posse de terra).
- Queremos olhar para além dos valores monetários e lutar por uma justa distribuição de custos e benefícios da conservação da diversidade biológica.
- Para isso, necessitamos de leis coerentes e medidas de aplicação, bem como de mecanismos financeiros inovadores e de longo prazo.
- Mais ainda, estamos convencidos de que, em longo prazo, condições justas de comércio são melhores estratégias do que mecanismos de compensação para alcançar o balanço entre interesses de conservação e desenvolvimento.

Ações para responder a causas e ameaças

- Uma vez que os ecossistemas saudáveis e a diversidade de espécies e genes nos proporcionam mais opções para enfrentar as mudanças climáticas (incluindo adaptação e mitigação), necessitamos urgentemente agir sobre as principais causas da perda de biodiversidade, como a pobreza, crescimento populacional, padrões de consumo insustentáveis e falta de conhecimento.
- Outras ameaças à biodiversidade também devem ser consideradas, como, por exemplo, organismos geneticamente modificados (OGMs), patentes sobre formas de vida, monoculturas, biodiesel e espécies invasoras.

Educação ambiental, participação e comunicação

- Queremos comunicação e educação ambiental de alta qualidade, garantindo a sua acessibilidade (em espaços formais e informais) nos níveis local, regional e global.
- Enfoques mais participativos são necessários para a conservação da biodiversidade, como o são as áreas comunitárias de conservação.
- Diferentes atores e setores da sociedade (economia, ciência, política, meios de comunicação, sociedade civil) devem trabalhar em conjunto em prol de abordagens mais integradas.
- Necessitamos compartilhar informações baseadas em pesquisa multidisciplinar e imparcial.
- Mas não nos esqueçamos: a conservação requer ações concretas em campo!

Responsabilidade, transparência e compromisso

- Como parte da sociedade civil, exigimos que nossos líderes responsabilizem-se por suas palavras e ações, avaliando-as, por exemplo, através da qualidade dos relatórios nacionais sobre o estado da biodiversidade.
- Os governos devem estabelecer leis coerentes referentes ao uso dos recursos naturais, bem como incentivos em direção à produção, consumo e uso final sustentáveis.
- Mais ainda, requeremos que nossos governos participem ativamente em processos internacionais e colaborem de forma efetiva e coordenada com outras entidades e atores.
- Nossos políticos devem ter a coragem de tomar decisões em direção a um mundo mais sustentável, mesmo que estas resoluções possam ser inconvenientes.

Unidade na diversidade

- A conservação da (bio)diversidade deve ser uma prioridade para o desenvolvimento humano em longo prazo.
- Mudanças climáticas estão ocorrendo, e ameaçam as bases de nossas vidas. Necessitamos atuar já!
- Queremos fazer a diferença, trabalhando em unidade, respeitando a diversidade.

Os participantes são provenientes de:

Alemanha, Benin, Bolívia, Brasil, Chile, China, Equador, Filipinas, Madagascar, Maurítânia, México, Mongólia, Namíbia, República Checa, Rússia, Uzbequistão, Venezuela, Vietnã.

Mensagens principais



ONE NATURE • ONE WORLD • OUR FUTURE
COP 9 MOP 4 Bonn Germany 2008

Somos todos países em desenvolvimento Necessitamos de novos modelos de desenvolvimento

16% da população mundial são responsáveis por 45% da pegada ecológica global, o que significa que, se todos os países consumissem tantos recursos quanto as nações industrializadas, necessitaríamos de três planetas. Mas temos apenas um! Por esta razão, pedimos novos modelos de desenvolvimento baseados na idéia de que somos todos países em desenvolvimento. As nações industrializadas devem desenvolver formas de reduzir suas pegadas ecológicas, enquanto a maioria da população do mundo deverá ser capaz de melhorar sua qualidade de vida sem aumentar seu impacto sobre o nosso planeta.

Prioridade para a (bio)diversidade – Trabalhando em unidade

A (bio)diversidade deve ser a prioridade para o desenvolvimento humano em longo prazo. A diversidade biológica nos proporciona mais opções para enfrentar as mudanças climáticas. Diferentes atores e setores da sociedade (economia, ciência, política, meios de comunicação, sociedade civil) devem trabalhar juntos em prol de abordagens mais integradas.

Como parte da sociedade civil, queremos comunicação e educação ambiental de qualidade. Exigimos que nossos líderes responsabilizem-se por suas palavras e ações, requerendo que nossos governos participem ativamente em processos internacionais e colaborem efetivamente em diferentes níveis. Assumiremos a responsabilidade e participaremos ativamente para a conservação da biodiversidade, e lutaremos por uma distribuição justa de seus custos e benefícios. Queremos fazer a diferença, trabalhando em unidade, respeitando a diversidade.